

PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE O PROCESSO DE PRECEPTORIA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Guilherme Siqueira Aragão¹

Ana Beatriz Oliveira do Nascimento²

Marcos Aguiar Ribeiro³

Ana Suelen Pedroza Cavalcante⁴

Maristela Inês Osawa Vasconcelos⁵

Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque⁶

1. Estudante, Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Sobral, Ceará, Brasil. Apresentador
2. Enfermeira, Mestre em Saúde da Família, Universidade Federal do Ceará - UFC. Sobral, Ceará, Brasil.
3. Enfermeiro. Doutor em Ciências. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Sobral, Ceará, Brasil.
4. Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Ceará - UECE. Sobral, Ceará, Brasil.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Sobral, Ceará, Brasil.
6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Sobral, Ceará, Brasil.

Introdução: A preceptoria configura-se como o acompanhamento realizado por profissional ao estudante, constituindo atividade essencial que promove construção de conhecimento e desenvolvimento de competências para formação alinhada ao Sistema Único de Saúde a partir de práticas humanizadas e éticas¹. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa é relatar a percepção de profissionais de enfermagem sobre a preceptoria na Atenção Básica à Saúde, a partir da aplicação do círculo hermenêutico dialético (CHD). **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo de abordagem qualitativa, realizado no período de Agosto a Dezembro de 2025 na cidade de Sobral, Ceará, a partir da aplicação do círculo hermenêutico dialético, envolvendo enfermeiros da Atenção Básica à Saúde. Foi realizado o CHD a partir de um roteiro semiestruturado com duração de 30 minutos divididos em 4 dimensões (Percepção Conceitual da Preceptoria, Percepção Realística Potencializadora, Percepção Realística Restritiva, Percepção Dialógica Construtiva). **Resultados:** A percepção dos enfermeiros sobre o processo de preceptoria foi compreendida como um movimento de construção e compartilhamento de conhecimentos, em que o profissional tem o papel de ampliar e estabelecer vínculos com os alunos por meio da escuta ativa. No que se refere aos aspectos potencializadores, destacam-se a proximidade com os alunos, a colaboração no serviço e o fortalecimento dos discentes. Por outro lado, foram identificadas a partir das fragilidades aspectos como a alta demanda de trabalho, falta de estrutura, distanciamento entre ensino e serviço, além da ausência de planejamento e fragilidade da Universidade no acompanhamento dos discentes. **Conclusão:** Desta forma, embora a preceptoria seja reconhecida como fator essencial na formação de profissionais da saúde, ainda existem desafios estruturais e organizacionais que limitam sua efetividade. Diante disto, investimentos e apoios para garantir o desenvolvimento e fortalecimento de competências como comunicação, organização e autonomia na preceptoria são essenciais para qualificar esse processo e potencializar a formação dos profissionais.

REFERÊNCIAS: 1.Missaka H, Ribeiro VMB. A preceptoria na formação médica: o que dizem os trabalhos nos congressos brasileiros de educação médica 2007-2009. Rev Bras Educ Med. 2011;35(2):303-310

DESCRITORES: Atenção Básica à Saúde; Preceptoria; Sistema Único de Saúde.

EIXO TEMÁTICO: Eixo IV - Temas Livres